

**TÍTULO:** RESISTÊNCIA MICROBIANA E PREVALÊNCIA DE CIPROFLOXACINO NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO

**AUTORES:** LIMA, D. C. S.<sup>1</sup>; BRITTO, R. H. S. A.<sup>2</sup>; CAMARA, R. S. A.<sup>2</sup>; BRANCO, A. B.<sup>2</sup>; SEGUNDO, A. V. L.<sup>2</sup>; NETO, J. M. W. D.<sup>2</sup>; WANDERLEY, M. C. A.<sup>2</sup>

**INSTITUIÇÃO:** <sup>1</sup>PÓS-GRADUAÇÃO EM MICROBIOLOGIA CLÍNICA, UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE-PE (RUA ARNÓBIO MARQUES, 310, SANTO AMARO, CEP 50100-130, RECIFE-PE, BRASIL).

<sup>2</sup>FACULDADE DE MEDICINA DO SERTÃO, ARCOVERDE-PE (AVENIDA OSVALDO CRUZ, 10017, SÃO CRISTÓVÃO, CEP 56.512-670, ARCOVERDE-PE, BRASIL)

A infecção do trato urinário (ITU) é uma das causas mais comuns de infecção na população em geral e é o resultado da multiplicação bacteriana em qualquer parte do trato urinário. A prevalência maior é nas mulheres, devido às suas características anatômicas, onde a uretra é mais curta e está mais próxima ao ânus. As ITUs podem ser classificadas em cistite, uretrite e pielonefrite e têm como principal agente etiológico a bactéria gram-negativa *Escherichia coli*, mas outras bactérias, além de fungos, em menor frequência, podem colonizar e causar infecção. O uso de medicamentos da classe das quinolonas é a opção de primeira escolha no tratamento das ITUs, em especial o ciprofloxacino, devido à sua potência contra as gram-negativas e sua disponibilidade tanto oral quanto intravenosa. Contudo, o seu uso indiscriminado tem levado ao aparecimento de cepas bacterianas resistentes a essa classe de medicamentos, limitando as opções terapêuticas. O objetivo desta pesquisa é verificar a prevalência e perfil de sensibilidade de microrganismos resistentes a ciprofloxacino isolados em infecção do trato urinário. Esta pesquisa é um estudo de corte transversal, onde se analisou, no período de janeiro a dezembro de 2019, através do banco de dados da CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) em Hospital Universitário da cidade de Recife, Pernambuco, a prevalência de microrganismos resistentes ao ciprofloxacino em pacientes diagnosticados com ITU. Foram analisados 301 pacientes e destes 82 apresentaram resistência ao ciprofloxacino; sendo a *Escherichia coli* o agente etiológico de maior prevalência, com 97 casos, e em segundo lugar a *Klebsiella pneumoniae*, com 51 casos seguida de outros agentes infecciosos como *Pseudomonas aeruginosa*, *Cândida spp.* *Enterococcus faecium*, entre outros. Desses pacientes, 193 são mulheres, 104 homens e 4 recém-nascidos, o que comprova a prevalência no sexo feminino. Pelo exposto, conclui-se que o uso demasiado do ciprofloxacino pode reprimir as opções curativas aos pacientes com ITU e, pode ser devido ao uso abusivo dos antibióticos. Por isso, necessária a conscientização da população leiga e médica, com a elaboração de programas de uso racional de antimicrobianos, evitando que, em pouco tempo, não se encontre mais medicamentos disponíveis para tratamento dessas doenças infecciosas.

**Palavras-chave:** Infecção do trato urinário; Resistência; *Escherichia coli*; Ciprofloxacino.